

# Investigação em Arte, Ensino e Experiências Transcontinentais

Organizadores  
José Albio Moreira de Sales  
Mirian Nogueira Tavares

## **COLEÇÃO PRÁTICAS EDUCATIVAS**

### **Editores**

Lia Machado Fiuzza Fialho | Editora-Chefe

José Albio Moreira Sales

José Gerardo Vasconcelos

## **CONSELHO EDITORIAL EXTERNO**

### **Conselho Nacional Externo**

Charliton José dos Santos Machado, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Emanoel Luiz Roque Soares, Universidade Federal do Recôncavo Baiano, Brasil  
Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento, Universidade Tiradentes, Brasil  
Jean Mac Cole Tavares Santos, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Brasil  
José Rogério Santana, Universidade Federal do Ceará, Brasil  
Lia Ciomar Macedo de Faria, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil  
Maria Lúcia da Silva Nunes, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Norberto Dallabrida, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil  
Robson Carlos da Silva, Universidade Estadual do Piauí, Brasil  
Rosangela Fritsch, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil  
Samara Mendes Araújo Silva, Universidade Federal do Paraná, Brasil  
Shara Jane Holanda Costa Adad, Universidade Federal do Piauí, Brasil

### **Conselho Internacional**

António José Mendes Rodrigues, Universidade de Lisboa, Portugal  
Catherine Murphy, University of Illinois, Estados Unidos da América  
Cristina Maria Coimbra Vieira, Universidade de Coimbra, Portugal  
Dawn Duke, University of Tennessee, Estados Unidos da América  
Hugo Heredia Ponce, Universidad de Cádiz, Espanha  
Nancy Louise Lesko, Columbia University, Estados Unidos da América  
Oresta López Pérez, El Colegio de Michoacán, México  
Ria Lemaire, Universidade de Poitiers, França  
Susana Gavilanes Bravo, Universidad Tecnológica Metropolitana, Chile  
Emilie Zola Kalufuak, Université de Lubumbashi, Haut-Katanga, Congo

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ**

**REITOR** - Hidelbrando dos Santos Soares

**VICE-REITOR** - Dárcio Ítalo Alves Teixeira

### **EDITORA DA UECE**

**COORDENAÇÃO EDITORIAL** - Cleudene de Oliveira Aragão

### **CONSELHO EDITORIAL**

Ana Carolina Costa Pereira • Ana Cristina de Moraes • André Lima Sousa • Antonio Rodrigues Ferreira Junior  
Daniele Alves Ferreira • Fagner Cavalcante Patrocínio dos Santos  
Germana Costa Paixão • Heraldo Simões Ferreira • Jamili Silva Fialho • Lia Pinheiro Barbosa  
Maria do Socorro Pinheiro • Paula Bittencourt Vago • Paula Fabricia Brandao Aguiar Mesquita  
Sandra Maria Gadelha de Carvalho • Sarah Maria Forte Diogo • Vicente Thiago Freire Brazil

Organizadores  
José Albio Moreira de Sales  
Mirian Nogueira Tavares

# Investigação em Arte, Ensino e Experiências Transcontinentais

ADÉRITO FERNANDES-MARCOS  
ANA CRISTINA DE MORAES  
ANA FILIPA MARTINS  
ANTÓNIO FRAGOSO  
BRUNO MENDES DA SILVA  
DENISE MELLER LOSEKANN  
ELTER MANUEL CARLOS  
ELTON DA SILVA SOUZA  
FRANCIONE OLIVEIRA CARVALHO  
FRANCISCO SILVA CAVALCANTE JUNIOR  
GABRIEL EVANGELISTA  
JOÃO ÁLVARO FERNANDES  
JOSÉ ALBIO MOREIRA SALES  
LEDA MARIA DE BARROS GUIMARÃES  
MARILDA OLIVEIRA DE OLIVEIRA  
MIRIAN NOGUEIRA TAVARES  
NATÁLIA LARANJINHA  
PEDRO ALVES DA VEIGA  
RAFAEL DE SOUSA CARVALHO  
SELMA PEREIRA  
SUSANA COSTA  
THALITA DE CÁSSIA REIS TEODORO  
THAYNÁ GOMES DE MELO LEITE



1ª EDIÇÃO

FORTALEZA-CE | 2025

## INVESTIGAÇÃO EM ARTE, ENSINO E EXPERIÊNCIAS TRANSCONTINENTAIS

© 2025 Copyright by José Albio Moreira de Sales e Mirian Nogueira Tavares (Orgs.)

O conteúdo deste livro bem como os dados usados e sua fidedignidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. O *download* e o compartilhamento da obra são autorizados desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Além disso, é vedada a alteração de qualquer forma e/ou utilizá-la para fins comerciais.

### TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE  
Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – Reitoria – Fortaleza – Ceará  
CEP: 60714-903 – Tel.: (85) 3101-9893 – Fax: (85) 3101-9893  
Internet: [www.uece.br/eduece](http://www.uece.br/eduece) – E-mail: [eduece@uece.br](mailto:eduece@uece.br)



Coordenação Editorial  
Cleudene de Oliveira Aragão

Projeto Gráfico e Capa  
Carlos Alberto Alexandre Dantas  
[carlosalberto.adantas@gmail.com](mailto:carlosalberto.adantas@gmail.com)

Revisão Vernacular e Normalização  
Jarles Lopes de Medeiros  
[jarles.lobes@uece.br](mailto:jarles.lobes@uece.br)

Este trabalho é apoiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UID/04019: Centro de Investigação em Artes e Comunicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

S163i Sales, José Albio Moreira de

Investigação em arte, ensino e experiências transccontinentais/  
José Albio Moreira de Sales; Mirian Nogueira Tavares (org.). – Forta-  
leza: EdUECE, 2025.

295p. il. [livro eletrônico]

ISBN: 978-85-7826-996-8

<https://doi.org/10.34623/ye65-be91/978-85-7826-996-8>

1. Arte. 2. Educação. 3. Ensino. 4. Experiência. 5. Sales, José Albio Mo-  
reira de. 6. Tavares, Mirian Nogueira. I. Título

---

CDD 370

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO • 7

José Albio Moreira Sales

Mirian Nogueira Tavares

## PARTE I

### ARTE, INTERDISCIPLINARIDADE, CULTURA E TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS

#### 1 **PROJETO INVITRO: NO CAMINHO DA DEMOCRATIZAÇÃO E DA TRANSDISCIPLINARIDADE ENTRE ARTEFATOS, EXPERIÊNCIAS E PENSAMENTO CRIATIVO • 15**

Adérito Fernandes-Marcos

Selma Pereira

#### 2 **A/R/COGRAFIA NO ENSINO E PRÁTICA ARTÍSTICA: A EXPERIÊNCIA NO DOUTORAMENTO EM MÉDIA-ARTE DIGITAL • 35**

Pedro Alves da Veiga

#### 3 **O JOGO UNBULLY: FANTASIA E EMPATIA PARA ENFRENTAR O DISCURSO DE ÓDIO EM COMUNIDADES ONLINE • 66**

Gabriel Evangelista

Susana Costa

Ana Filipa Martins

Bruno Mendes da Silva

#### 4 **ARTE E CULTURA POPULAR NOS CURSOS DE ARTES VISUAIS: INSISTÊNCIA/RESISTÊNCIA • 89**

Leda Maria de Barros Guimarães

## PARTE II

### ENSINO, PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CAMPO DA ARTE

#### 5 **A ESPETACULARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: INVESTIGANDO O IMAGINÁRIO VISUAL DE UMA ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO • 127**

João Álvaro Fernandes

António Fragoso

- 6 O ENSINO DA ARTE CONTEMPORÂNEA NUMA PERSPETIVA PÓS-HUMANISTA: O CASO DE MARROCOS • 152**  
Natália Laranjinha
- 7 EDUCAÇÃO ESTÉTICA EM MOSTRAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA • 172**  
Elton da Silva Souza  
Ana Cristina de Moraes
- 8 PRESENÇA DO CORPO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS AFORREFERENCIADAS PARA UMA EDUCAÇÃO SENSÍVEL E ANTIRRACISTA NA FORMAÇÃO DOCENTE • 190**  
Thalita de Cássia Reis Teodoro  
Francione Oliveira Carvalho

### **PARTE III**

#### ARTE NO DIÁLOGO COM A *POÍESIS* E FORMAÇÃO ESTÉTICA

- 9 EMPOEMAR A UNIVERSIDADE É PRECISO • 215**  
Francisco Silva Cavalcante Junior
- 10 IMPERMANÊNCIA PRÍSTINA DA IMAGEM-SERPENTE • 231**  
Rafael de Sousa Carvalho  
Thayná Gomes de Melo Leite  
José Albio Moreira Sales
- 11 SOBRE IMAGENS QUE COMPÕEM COM ESCRITAS NO AGENCIAMENTO DE UM DIÁRIO COLETIVO • 243**  
Marilda Oliveira de Oliveira  
Denise Meller Losekann
- 12 PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO COMO OBRA DE ARTE: ENSINAR EXIGE ÉTICA E ESTÉTICA • 265**  
Elter Manuel Carlos

## APRESENTAÇÃO

### **JOSÉ ALBIO MOREIRA SALES**

Doutor em História (UFPE), com pós-doutorado em Ciências da Educação na Universidade do Porto, Portugal. Mestre em Desenvolvimento Urbano (UFPE). Bacharel em Arquitetura e Urbanismo (UFC) e licenciado em Arte e Educação pela Faculdade Grande Fortaleza (FGF). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Mestrado Profissional em Artes do Instituto Federal do Ceará (IFCE) e do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Unichristus.

E-mail: [albio.sales@uece.br](mailto:albio.sales@uece.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2521-6364>

### **MIRIAN NOGUEIRA TAVARES**

Tem Agregação em Média-Arte Digital pela Universidade do Algarve, é doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É vice-coordenadora do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) e professora catedrática da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve (UAlg). Assume ainda o cargo de diretora do Doutorado em Média-Arte Digital, lecionando em parceria entre a Universidade do Algarve e a Universidade Aberta. Ciência ID: 5410-5E1F-7E7E

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9622-6527>

E-mail: [mtavares@ualg.pt](mailto:mtavares@ualg.pt)



organização deste livro é um esforço no sentido de divulgar pesquisas no campo da arte/educação e mídia arte digital produzidas por docentes/pesquisadores que atuam no Brasil, Portugal, Cabo Verde, Marrocos e Macau. A iniciativa teve como ponto de partida a colaboração entre a Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a Universidade do Algarve (UALg), envolvendo, dentre outros setores destas instituições, o Grupo de Pesquisa Investigação em Arte, Ensino e História vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UECE e o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) da UAlg. Foi essa constante interlocução que nos levou a organizar este livro, dando continuidade a um diálogo profícuo entre as nossas instituições.

No intuito de estabelecer um diálogo entre as temáticas das pesquisas, que nos trazem tanto experiências de investigação como de docência em arte e áreas afins, foi decidido dividir o livro em três blocos, partes I, II e III. O primeiro bloco contempla experiências e projetos em e com elementos de práticas artísticas contemporâneas; o segundo trata de reflexões sobre ensino, pesquisas e práticas pedagógicas no campo da arte; e o terceiro discute arte no diálogo com a poética e formação estética.

O primeiro texto da Parte I, de Adérito Fernandes Marcos e Selma Pereira, apresenta uma experiência de criação e de difusão da mídia-arte digital num contexto universitário, mas aberto ao público em geral. O projeto INVITRO promoveu a difusão de obras inéditas, realizadas *in situ*, bem como a exposição de artistas que desejavam, através do seu trabalho, buscar uma interação maior com o público e com a comunidade de artistas. Os

autores pretendem, através do texto, fazer uma análise aturada do projeto em si e dos seus contributos.

No segundo capítulo desse bloco, Pedro Alves da Veiga apresenta a metodologia que desenvolveu para o Doutoramento em Média-Arte Digital, mas que funciona, sem dúvida, como um modelo de investigação baseada na arte, ajudando artistas/pesquisadores a lidarem com sua produção artística no contexto acadêmico. “A/R/COGRAFIA no ensino e na prática artística” parte de um estudo de caso, e aponta, ao mesmo tempo, para a reflexão do papel dos artistas e da validação da sua produção nas universidades.

“O jogo Unbully: fantasia e empatia para enfrentar o discurso de ódio em comunidades online” traz-nos o relato de uma experiência realizada no âmbito de um projeto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal (FCT) que, dentre outros resultados, apresentou um *serious game*, criado no intuito de promover uma maior conscientização, por parte dos estudantes, dos problemas do discurso de ódio que lhes chegam através de discussões em comunidades online.

Em seguida, trazemos as reflexões de Leda Maria de Barros Guimarães sobre o papel da arte e cultura popular no ensino artístico. As suas inquietações partem da própria experiência como docente que tenta perceber o lugar que ainda ocupam a arte e a cultura popular no seio da arte contemporânea. Até que ponto falar sobre essas questões num curso de Artes Visuais, no ensino superior, faz sentido e como desperta, através das suas próprias inquietações, o interesse dos alunos.

Para fechar a primeira parte do livro, segue-se a discussão sobre a espetacularização da educação artística, através de uma investigação sobre o imaginário visual de uma escola do 1º ciclo do ensino básico de João Álvaro Fernandes e António Frágoso. No texto, os autores apresentam a experiência e as peripécias do ensino de artes numa Escola de 1º Ciclo/Ensino Básico em Portugal. Exploram, através das suas vivências e reflexões,

o imaginário visual dos estudantes numa contemporaneidade cada vez mais espetacularizada e sobrecarregada de imagens que estão quase omnipresentes no cotidiano de jovens e de adultos, dos alunos e dos professores.

Na segunda parte do livro, denominada “Ensino, pesquisas e práticas pedagógicas no campo da arte”, trazemos um conjunto de textos que refletem, diretamente, sobre práticas pedagógicas no ensino artístico em diversos contextos. No texto “O ensino da arte contemporânea numa perspectiva pós-humanista”, Natália Laranjinha fala da sua experiência como docente numa universidade marroquina. Através do ensino da disciplina “Artes do Espetáculo”, integrada no Mestrado em Literatura, Artes e Multimédia, a autora e docente apresenta as suas inquietações e os tópicos principais para o desenvolvimento de um tema que implica, sobretudo, uma compreensão da sociedade contemporânea e das questões que são levantadas em relação ao pensamento humanista.

Elton da Silva Souza e Ana Cristina de Moraes narram uma experiência artístico-pedagógica desenvolvida na Universidade do Vale do Acaraú (UVA) – Brasil, desenvolvida no âmbito de uma pesquisa de mestrado, e que acabou por ser amplificada e difundida graças ao sucesso da exposição, organizada em torno do método “Colcha de Retalhos”, de Berkenbrock-Rosito, que envolveu alunos do curso de pedagogia, revelando, assim, o potencial da criação artística como ferramenta pedagógica.

O último capítulo da Parte II, escrito por Thalita de Cássia Reis Theodoro e Francione Oliveira Carvalho, trata de uma questão bastante atual e sistêmica no ensino e na preparação de professores: o desenvolvimento de uma consciência e de um aprendizado antirracista. Até que ponto a alteração na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que regulamentou o ensino afroreferenciado, pode ser posta em prática de forma a implicar a corporeidade negra como potência estimuladora de um pensamento antirracista.

A última parte, intitulada “Arte no diálogo com a *poïesis* e formação estética”, começa com o texto de Francisco Cavalcante Junior – “Empoemar a universidade é preciso”. O neologismo do título é, na verdade, o desenrolar de uma prática pedagógica e humanística narrada numa prosa mais poética que acadêmica, sem perder, no entanto, seus referenciais. Para o autor, é necessário, mais que nunca, ressensibilizar o espaço cada vez mais cinza das universidades, trazendo, para dentro dos espaços de ensino, o poder vivo e significativo da criação.

Em “Impermanência prístina da imagem-serpente”, Rafael de Sousa Carvalho, Thayná Gomes de Melo Leite e José Albino Moreira Sales (d)escrivem, num tom ensaístico, as possibilidades de ensino das artes e de revelação de uma História que se altera, que é feita de movimentos e de permanências. Através da leitura da obra de um artista específico, Siegbert Franklin, os autores procuram as imagens arcaicas e as suas reverberações na contemporaneidade. Abrindo, assim, vias de ensino ao tentar desvendar os processos de criação e de construção do imaginário do artista, que pode ser replicado em outras leituras das artes e do mundo.

Marilda Oliveira de Oliveira e Denise Mello Losekann escrevem a partir da sua experiência como docentes da Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil. Recorrendo à teoria de Roland Barthes sobre a escrita, as autoras desenvolvem a seguinte questão: “o que querem as imagens ao compor com escritas no agenciamento de um diário coletivo?”. Numa disciplina como Estágio Supervisionado, a utilização de diários que servem não só como registro, mas também como formas de criação, do diário particular ao coletivo, as autoras (re)pensam metodologias de ensino baseadas numa prática corrente em sala de aula.

O último texto do livro, que encerra também a Parte III, é de Elter Manuel Carlos, da Universidade de Cabo Verde. “Paulo Freire e a educação como obra de arte: ensinar exige ética e

estética” condensa em si uma série de questões e de inquietações que compõem este livro. O educador/pesquisador é definido com um “hermeneuta e intérprete do sentido” capaz de interpretar através de uma escuta ativa e criativa as questões centrais nos e dos processos pedagógicos. Se, para Paulo Freire, a educação extrapola o espaço do ensino e atravessa a própria vida, faz com que se pense em comunidades relacionais e num aprendizado que congrega as questões éticas e estéticas.

Os textos que compõem este livro apresentam experiências e teorizações distintas, que deslocam nossas percepções sobre educação, arte e produção de conhecimento, fazendo-nos refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem em contextos diferentes. As questões éticas e estéticas permeiam as escritas, as experiências e as reflexões de quem vive, no terreno, diversas práticas pedagógicas, e que, por isso, pode refletir sobre o papel da arte no ensino em geral e o papel do ensino nas práticas artísticas. Tentamos, com esta obra, promover cruzamentos entre professores/pesquisadores de diferentes países sobre níveis de ensino diversificado para nos ajudar a ampliar a nossa percepção sobre o ensino das artes e sobre o ensino de um modo geral.

Março de 2025.